

**TERMO DE REFERÊNCIA – SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS)  
PREGÃO ELETRÔNICO  
MENOR PREÇO POR GRUPO**

**FORNECIMENTO, CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DIVERSOS PARA COMPOSIÇÃO DE KITS APÍCOLAS, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS EM MUNICÍPIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF NO ESTADO DA BAHIA, SOB JURISDIÇÃO DA 2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL**

**Maior/ 2024**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de  
Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

## ÍNDICE

1.	OBJETO DA CONTRATAÇÃO .....	3
2.	TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES .....	11
3.	FORMA DE REALIZAÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO .....	12
4.	LOCAIS DE ENTREGA, CONDIÇÕES DE TRANSPORTE E LOCAL DE FATURAMENTO .....	12
5.	DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS .....	13
6.	CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO .....	14
7.	VISITA AO LOCAL DA ENTREGA .....	14
8.	PROPOSTA .....	15
9.	DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO .....	15
10.	ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	16
11.	PRAZOS DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS .....	17
12.	FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO .....	17
13.	REVISÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS .....	17
14.	REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS .....	18
15.	MULTAS .....	18
16.	GARANTIA DE EXECUÇÃO .....	20
17.	FISCALIZAÇÃO .....	20
18.	RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS .....	21
19.	CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	22
20.	OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA .....	22
21.	OBRIGAÇÕES DA CODEVASF .....	23
22.	GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA .....	23
23.	MAPA DE RISCOS .....	24
24.	CONDIÇÕES GERAIS .....	25
25.	ANEXOS .....	25



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

## 1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1. Fornecimento, carga, transporte e descarga de equipamentos e materiais diversos para composição de kits apícolas, visando o atendimento de demandas na área de atuação da CODEVASF, no estado da Bahia, sob jurisdição da 2ª Superintendência Regional, no valor máximo de R\$ 4.838.683,50 (quatro milhões, oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos) estimados nos meses de janeiro a abril de 2024, distribuídos em 34 (trinta e quatro) itens, conforme descrito no Anexo II e na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO		CATMAT/ CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Grupo 01 – Kit de Produção – AMPLA CONCORRÊNCIA				
1	Cera de abelha alveolada pura – Padrão LANGSTROTH - em lâminas com 41 cm de comprimento, 20 cm de largura e espessura de 05 a 10 mm. Atendimento as normas ABNT em termos de qualidade, utilidade, resistência e segurança. Apresentar o registro/selo SIF (Serviço de Inspeção Federal) pertinente ao item.	215590	Kg	4.750
2	Colmeia – 01 (um) ninho composto por caixa, tampa, fundo, 10 quadros aramados com arame inox 304L esticados, 0,40 mm, tipo mole e redutor de alvado – 2 (duas) Melgueiras - composta por caixa e 10 quadros aramados com arame inox 304L esticados, 0,40 mm, tipo mole – padrão internacional (LANGSTROTH) - confeccionados em madeira de lei seca (cedro, cedrinho) ou acácia ou eucalipto tratado seco, montado e imunizado. Descrição CODEVASF, pintada na cor azul com tinta atóxica em uma das laterais da colmeia, com letras tamanho 10 cm.	248043	Unidade	4.750
3	Fumigador apícola - fornalha com capacidade para 6 litros, altura total de 370 mm, fabricado em aço laminado com espessura mínima de 0,6mm, soldas bem vedadas, acabamento pintado e pegadores em madeira. Fole confeccionado com madeira maciça nas medidas 220 x 300 mm, com pano de lona de courvin ou lona tipo encerado com no mínimo 1 mm de espessura com tela de proteção na entrada de ar. Garantia mínima de 12 meses.	293195	Unidade	475
4	Macacão para apicultor - em brim branco grosso profissional, elástico nos punhos, cintura e tornozelo, entradas para ventilação na frente e nos braços, máscara com tela de cor branca e chapéu aba dupla, apresentando abertura com zíper entre o blusão e a máscara. Tamanhos variados: P, M e G. Descrição CODEVASF, pintada na cor azul nas costas, com letras tamanho 10 cm.	349388	Unidade	950



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

5	Luvas em vaqueta de couro para apicultor - tamanho médio, com punho em courvin branco, com elástico nas extremidades, cano longo, palma lisa, forro em algodão, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	301886	Par	950
6	Bota em PVC para apicultura - cano médio, na cor branca, numeração variada 40 a 44; deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	459894	Par	950
<b>Grupo 02 – Kit de Beneficiamento – AMPLA CONCORRÊNCIA</b>				
7	Mesa desoperculadora, capacidade para 64 quadros (padrão Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bojo para retenção de opérculo, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1 ½" na lateral equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros. Com padronização visual conforme Anexo III.	611229	Unidade	28
8	Mesa desoperculadora, capacidade para 32 quadros (padrão Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bojo para retenção de opérculo, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1 ½" na lateral equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros. Com padronização visual conforme Anexo III.	610309	Unidade	28
9	Centrífuga Elétrica, capacidade para 64 quadros (padrão Langstroth) – bojo construído em Aço Inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura – acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inox AISI 304, com eixo passante - Fundo Cônico Decaído no sentido da Saída- Tampas em aço inoxidável AISI 304 – com torneira de corte rápido em aço inox diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrífuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" diâmetro. Acionamento através de motor ½ cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade – voltagem 220V.	441425	Unidade	28



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

	Com padronização visual conforme Anexo III.			
10	Centrífuga Elétrica, capacidade para 32 quadros (padrão Langstroth) – bojo construído em Aço Inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura – acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inox AISI 304, com eixo passante - Fundo Cônico Decaído no sentido da Saída- Tampas em aço inoxidável AISI 304 – com torneira de corte rápido em aço inox diâmetro de 1 ½”, com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrífuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1 ½” diâmetro. Acionamento através de motor ½ cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade – voltagem 220V. Com padronização visual conforme Anexo III.	466188	Unidade	28
11	Tanque decantador para mel 350 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,85 mm de espessura, com capacidade para 350 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decaído no sentido da saída. Tampa com alça e abas laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½”, com anel atóxico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½”. Com peneira corpo e tela (malha) em aço inox AISI 304. Com padronização visual conforme Anexo III.	230177	Unidade	28
12	Tanque decantador para mel 200 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,85 mm de espessura, com capacidade para 200 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decaído no sentido da saída. Tampa com alça e abas laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½”, com anel atóxico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½”. Com peneira corpo e tela (malha) em aço inox AISI 304. Com padronização visual conforme Anexo III.	230177	Unidade	28
13	Desoperculadora elétrica - construída em aço inox AISI 304, escovas de nylon, regulagem para diversas larguras de quadro, motor monofásico 110/220v, rolamentos blindados com mancal de nylon ou correntes, canaleta furada para evitar acúmulo de mel, tampa com dobradiça, fixação e vedação fixável em várias mesas desoperculadoras. Esteira motorizada para deslizamento dos quadros. Alimentação e retirada dos quadros manualmente. Com padronização visual conforme Anexo III.	611470	Unidade	28



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

14	Cilindro alveolador de cera, confeccionado em base mancal de alumínio e tambores alveolador de borracha antiaderente poliuretano de 28 cm de comprimento. Com padronização visual conforme Anexo III.	611024	Unidade	28
15	Derretedora de cêra a gás, capacidade 60 quadros - construída em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros, funcionamento a vapor. Com padronização visual conforme Anexo III.	610342	Unidade	28
<b>Grupo 03 – Maquinário – AMPLA CONCORRÊNCIA</b>				
16	Máquina dosadora-seladora automática de sachê para mel, estrutura vertical, constituída por um sistema de regulação e controle de dosagem e selagem automática e de fácil regulação e programação de volume e peso das embalagens. Sistema com alimentação monofásica de 220V, 60 Hz, composta por gabinete com estrutura fabricado em aço inox AISI 304, capacidade de produção mínima de 40 saches por minuto, com volume da embalagem regulável para no mínimo 5 ml, precisão da dosagem com variação aceitável 0,5 a 1 %, destinado a utilização no sachê em filme, por exemplo, dos tipos: BOPP, PP, PET, PE e similares. O equipamento deve ser provido de depósito estacagem para o mel a ser envasado, fabricado em aço inox AISI 304 e acoplado ao sistema dosador e seladora. Compressor de ar monofásico 220V, 6MPI, 140 libras. Acessórios inclusos: 5m de tubulação e suas conexões para condução do mel em aço inox AISI 304, 10m de mangueira para ligação do compressor e conexões de ar comprimido, filtro de ar, 10 kg de mangueira PVC atóxico 16mm e manômetro. Com padronização visual conforme Anexo III.	466230	Conjunto	9
17	Envasadora de mel vertical, para frascos, potes e bisnagas - conjunto com capacidade dosadora até 3 kg e produção mínima de 500 frascos por hora. Estrutura em aço inox escovado, dosagem através de bomba acoplada na envasadora, com controle por balança eletrônica. Tara automática dos frascos. Regulação e indicação de peso eletrônica, memória mínima para 25 dosagens. Sistema de dosagem em 2 estágios (rápido e lento) programável através do painel da balança. Bico dosador em aço inox AISI 304, com altura regulável. Mesa em aço inox AISI 304 com balança para apoio dos frascos e encosto regulável. Alimentação e retirada dos frascos manualmente. Precisão na dosagem de 0,5 a 1 %. Alimentação Monofásica 220 V, 60 Hz. Com padronização visual conforme Anexo III.	480130	Conjunto	9
<b>DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO</b>		<b>CATMAT/ CATSER</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Grupo 04 – Kit de Produção Cota - ME/EPP 5%</b>				
18	Cera de abelha alveolada pura – Padrão LANGSTROTH	215590	Kg	250



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

	- em lâminas com 41 cm de comprimento, 20 cm de largura e espessura de 05 a 10 mm. Atendimento as normas ABNT em termos de qualidade, utilidade, resistência e segurança. Apresentar o registro/selo SIF (Serviço de Inspeção Federal) pertinente ao item.			
<b>19</b>	Colmeia – 01 (um) ninho composto por caixa, tampa, fundo, 10 quadros aramados com arame inox 304L esticados, 0,40 mm, tipo mole e redutor de alvado – 2 (duas) Melgueiras - composta por caixa e 10 quadros aramados com arame inox 304L esticados, 0,40 mm, tipo mole – padrão internacional (LANGSTROTH) - confeccionados em madeira de lei seca (cedro, cedrinho) ou acácia ou eucalipto tratado seco, montado e imunizado. Descrição CODEVASF, pintada na cor azul com tinta atóxica em uma das laterais da colmeia, com letras tamanho 10 cm.	248043	Unidade	250
<b>20</b>	Fumigador apícola - fornalha com capacidade para 6 litros, altura total de 370 mm, fabricado em aço laminado com espessura mínima de 0,6mm, soldas bem vedadas, acabamento pintado e pegadores em madeira. Fole confeccionado com madeira maciça nas medidas 220 x 300 mm, com pano de lona de courvin ou lona tipo encerado com no mínimo 1 mm de espessura com tela de proteção na entrada de ar. Garantia mínima de 12 meses.	293195	Unidade	25
<b>21</b>	Macacão para apicultor - em brim branco grosso profissional, elástico nos punhos, cintura e tornozelo, entradas para ventilação na frente e nos braços, máscara com tela de cor branca e chapéu aba dupla, apresentando abertura com zíper entre o blusão e a máscara. Tamanhos variados: P, M e G. Descrição CODEVASF, pintada na cor azul nas costas, com letras tamanho 10 cm.	349388	Unidade	50
<b>22</b>	Luvras em vaqueta de couro para apicultor - tamanho médio, com punho em courvin branco, com elástico nas extremidades, cano longo, palma lisa, forro em algodão, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	301886	Par	50
<b>23</b>	Bota em PVC para apicultura - cano médio, na cor branca, numeração variada 40 a 44; deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	459894	Par	50
<b>Grupo 05 – Kit de Beneficiamento - Cota ME/EPP - 5%</b>				
<b>24</b>	Mesa desoperculadora, capacidade para 64 quadros (padrão Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bojo para retenção de opérculo, fundo com declividade para	611229	Unidade	2





**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

	escoamento por gravidade com saída por duto de 1 ½" na lateral equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros. Com padronização visual conforme Anexo III.			
25	Mesa desoperculadora, capacidade para 32 quadros (padrão Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bojo para retenção de opérculo, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1 ½" na lateral equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros. Com padronização visual conforme Anexo III.	610309	Unidade	2
26	Centrífuga Elétrica, capacidade para 64 quadros (padrão Langstroth) – bojo construído em Aço Inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura – acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inox AISI 304, com eixo passante - Fundo Cônico Decaído no sentido da Saída- Tampas em aço inoxidável AISI 304 – com torneira de corte rápido em aço inox diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrífuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" diâmetro. Acionamento através de motor ½ cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade – voltagem 220V. Com padronização visual conforme Anexo III.	441425	Unidade	2
27	Centrífuga Elétrica, capacidade para 32 quadros (padrão Langstroth) – bojo construído em Aço Inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura – acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inox AISI 304, com eixo passante - Fundo Cônico Decaído no sentido da Saída- Tampas em aço inoxidável AISI 304 – com torneira de corte rápido em aço inox diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrífuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1 ½" diâmetro. Acionamento através de motor ½ cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade – voltagem 220V. Com	466188	Unidade	2





**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

	padronização visual conforme Anexo III.			
28	Tanque decantador para mel 350 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,85 mm de espessura, com capacidade para 200 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decaído no sentido da saída. Tampa com alça e abas laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½". Com peneira corpo e tela (malha) em aço inox AISI 304. Com padronização visual conforme Anexo III.	230177	Unidade	2
29	Tanque decantador para mel 200 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapa 0,85 mm de espessura, com capacidade para 200 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decaído no sentido da saída. Tampa com alça e abas laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipado com torneira inox de corte rápido para mel diâmetro de 1 ½", com anel atóxico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1 ½". Com peneira corpo e tela (malha) em aço inox AISI 304. Com padronização visual conforme Anexo III.	230177	Unidade	2
30	Desoperculadora elétrica - construída em aço inox AISI 304, escovas de nylon, regulagem para diversas larguras de quadro, motor monofásico 110/220v, rolamentos blindados com mancal de nylon ou correntes, canaleta furada para evitar acúmulo de mel, tampa com dobradiça, fixação e vedação fixável em várias mesas desoperculadoras. Esteira motorizada para deslizamento dos quadros. Alimentação e retirada dos quadros manualmente. Com padronização visual conforme Anexo III.	611470	Unidade	2
31	Cilindro alveolador de cera, confeccionado em base mancal de alumínio e tambores alveolador de borracha antiaderente poliuretano de 28 cm de comprimento. Com padronização visual conforme Anexo III.	611024	Unidade	2
32	Derretedora de cêra a gás, capacidade 60 quadros - construída em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros, funcionamento a vapor. Com padronização visual conforme Anexo III.	610342	Unidade	2
<b>Grupo 06 – Maquinário - Cota ME/EPP - 10%</b>				
33	Máquina dosadora-seladora automática de sachê para mel, estrutura vertical, constituída por um sistema de	466230	Conjunto	1



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

	regulagem e controle de dosagem e selagem automática e de fácil regulagem e programação de volume e peso das embalagens. Sistema com alimentação monofásica de 220V, 60 Hz, composta por gabinete com estrutura fabricado em aço inox AISI 304, capacidade de produção mínima de 40 saches por minuto, com volume da embalagem regulável para no mínimo 5 ml, precisão da dosagem com variação aceitável 0,5 a 1 %, destinado a utilização no sachê em filme, por exemplo, dos tipos: BOPP, PP, PET, PE e similares. O equipamento deve ser provido de depósito estacagem para o mel a ser envasado, fabricado em aço inox AISI 304 e acoplado ao sistema dosador e seladora. Compressor de ar monofásico 220V, 6MPI, 140 libras. Acessórios inclusos: 5m de tubulação e suas conexões para condução do mel em aço inox AISI 304, 10m de mangueira para ligação do compressor e conexões de ar comprimido, filtro de ar, 10 kg de mangueira PVC atóxico 16mm e manômetro. Com padronização visual conforme Anexo III.			
<b>34</b>	Envasadora de mel vertical, para frascos, potes e bisnagas - conjunto com capacidade dosadora até 3 kg e produção mínima de 500 frascos por hora. Estrutura em aço inox escovado, dosagem através de bomba acoplada na envasadora, com controle por balança eletrônica. Tara automática dos frascos. Regulagem e indicação de peso eletrônica, memória mínima para 25 dosagens. Sistema de dosagem em 2 estágios (rápido e lento) programável através do painel da balança. Bico dosador em aço inox AISI 304, com altura regulável. Mesa em aço inox AISI 304 com balança para apoio dos frascos e encosto regulável. Alimentação e retirada dos frascos manualmente. Precisão na dosagem de 0,5 a 1 %. Alimentação Monofásica 220 V, 60 Hz. Com padronização visual conforme Anexo III.	480130	Conjunto	1

1.1.1. A participação das licitantes, conforme os itens, será da seguinte forma:

a) Os Grupos **01, 02 e 03** são abertos para participação de todas as empresas.

b) Os Grupos **04 e 05 são reservados à cota de 5% (cinco por cento) para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME e EPP)**, e o Grupo **06 é reservado à cota de 10% (dez por cento) para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME e EPP)** conforme preceituam o artigo 8º do Decreto nº 8.538/2015.

1.1.2. Na hipótese de não haver vencedor para a cota reservada, esta poderá ser adjudicada ao vencedor da cota principal ou, diante de sua recusa, aos licitantes remanescentes, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado da cota principal.

1.1.3. Se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação das cotas deverá ocorrer pelo menor preço.

1.1.4. Será dada a prioridade de aquisição aos produtos das cotas reservadas quando forem adjudicados aos licitantes qualificados como microempresas ou empresas de pequeno porte, ressalvados os casos em



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

que a cota reservada for inadequada para atender as quantidades ou as condições do pedido, conforme vier a ser decidido pela Administração, nos termos do art. 8º, §4º do Decreto nº 8.538, de 2015.

## 2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os fornecimentos acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**TERMO DE REFERÊNCIA** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os bens a serem fornecidos, capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.

**CODEVASF** – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**ÁREA DE REVITALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL** – Unidade da administração superior da CODEVASF, a qual estão afetas as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos fornecimentos dos materiais e equipamentos, objeto deste Termo de Referência.

**2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Bom Jesus da Lapa/BA, em cuja jurisdição territorial localizam-se os locais de fornecimento dos materiais e equipamentos, objeto deste Termo de Referência.

**LICITANTE** – Empresa habilitada para apresentar proposta.

**CATMAT** – É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de materiais, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais <https://www.gov.br/compras>.

**CATSERV** – É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de serviços, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: <https://www.gov.br/compras>.

**CONTRATO** – Documento, subscrito pela CODEVASF e o licitante vencedor do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos fornecimentos.

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos fornecimentos.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO** – Representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho, serviço ou fornecimento, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** – Tipo de norma destinada a fixar as características dos serviços, condições ou requisitos exigíveis para matérias primas, produtos semifabricados, elementos de construção, materiais ou produtos industriais semifabricados. Conterá a definição do serviço, descrição do método construtivo, controle tecnológico e geométrico e norma de medição e pagamento.

**FISCALIZAÇÃO** – Equipe da CODEVASF atuando sob a autoridade de um Coordenador, indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

**DOCUMENTOS DE CONTRATO** – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos fornecimentos, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos e proposta de preços da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução dos fornecimentos.

**DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES** – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos nos Termo de Referência.

**SIASG** – É um conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades de gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos. É utilizado por várias entidades da Administração Pública Federal (Ministérios, Secretarias, etc.). Pode ser acessado pelo site do Compras Governamentais: <https://www.gov.br/compras>.

### 3. FORMA DE REALIZAÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO

3.1. **Forma de Realização:** Pregão Eletrônico – Sistema de Registro de Preços (PE/SRP).

3.2. **Modo de disputa:** aberto, com fulcro no art. 54, inciso I, do RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos, no qual os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com possíveis prorrogações, atendendo assim, ao princípio da publicidade e dando total transparência das ações que envolvem a fase do certame.

3.3. **Forma de fornecimento:** parcial.

3.4. **Valor estimado:** público, orçado em R\$ 4.838.683,50 (quatro milhões, oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e três reais e cinquenta centavos).

3.5. **Critério de Julgamento:** Menor Preço por Grupo, com fulcro no Artigo 67 do Regulamento Interno de Licitações da Codevasf, pois visa a obter a proposta mais vantajosa para a administração, desde que atendidos os parâmetros mínimos de desempenho, de qualidade, as especificações técnicas e requisitos de habilitação estabelecidos no Edital e seus anexos, a fim de proporcionar um julgamento igualitário entre os licitantes.

3.6. **Intervalos mínimos de lances:** constam no Anexo II deste Termo de Referência.

### 4. LOCAIS DE ENTREGA

4.1. Os equipamentos e materiais objeto deste Termo de Referência deverão ser entregues nos endereços a seguir informados, podendo ser em apenas um ou em todos:

- **2ª Superintendência Regional da Codevasf (2ª SR) – Endereço:** Avenida Manoel Novaes, s/nº, Centro, Bom Jesus da Lapa-BA - CEP 47.600-000;
- **Escritório de Apoio Técnico da Codevasf em Irecê (2ª/EIR) – Endereço:** Rua São Francisco, s/n, Centro, Irecê-BA - CEP 44.900-000;
- **Escritório de Apoio Técnico da Codevasf em Guanambi (2ª/EGU) – Endereço:** Avenida Deolinda Martins, s/nº, Centro, Guanambi-BA - CEP 46.430-000;
- **Unidade Descentralizada da Codevasf em Barreiras (2ª/UBA) – Endereço:** Rua Professor José Seabra, s/nº, Centro, Barreiras-BA - CEP 47.805-100;



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

- **Unidade Descentralizada da Codevasf em Vitória da Conquista (2ª/UCO) – Endereço:** Avenida Siqueira Campos, nº 1.922, Bairro Candeias, Edifício do MAPA – CEP: 45.028-548.

4.2. Não é possível estimar uma quantidade precisa a ser entregue em cada um dos locais de entrega mencionados no subitem 4.1, uma vez que as máquinas e equipamentos serão adquiridos com recursos oriundos de emendas parlamentares, os quais são de livre alocação. Ademais, o próprio sistema de registro de preços é utilizado quando não se possui uma quantidade precisa, conforme Artigo 3º do Decreto nº 11.462/2023, inciso IV.

4.3. Da distância dos municípios locais de entrega em relação a Salvador-BA, capital do estado: Bom Jesus da Lapa, 800 km (oitocentos quilômetros); Irecê, 500 km (quinhentos quilômetros); Guanambi, 700 km (setecentos quilômetros); e Barreiras, 900 km (novecentos quilômetros); Vitória da Conquista-BA, 519 km (quinhentos e dezenove quilômetros).

4.4. O meio de transporte e o acondicionamento do(s) item(ns) objeto deste pregão devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade e a qualidade dos mesmos. Todas as partes sujeitas a vibrações ou pancadas durante o transporte deverão ser travadas ou suportadas de forma a evitar danos aos objetos transportados.

4.5. Por se tratar de itens que não exigem emplacamento, o referido pregão exige que o fornecedor realize o faturamento no local da 2ª Superintendência Regional da Codevasf, localizada no estado da Bahia.

## **5. DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS**

5.1. O objeto do presente pregão compreende fornecimento, carga, transporte e descarga de tratores, implementos agrícolas e equipamentos diversos, para atender às demandas em municípios na área de atuação da CODEVASF no estado da Bahia, sob jurisdição da 2ª Superintendência Regional, sediada em Bom Jesus da Lapa-BA, conforme distribuídos na Planilha de Quantitativos e Especificações Técnicas – Anexo II deste Termo de Referência.

5.2. A descrição dos fornecimentos consta no Anexo II - Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas – que deverão ser observados criteriosamente pelos licitantes.

5.2.1. O item 1 do Grupo 1 e o item 1 do Grupo 4, conforme Anexo II - Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas devem apresentar os seus registros/selos SIF (Serviço de Inspeção Federal) pertinentes.

5.3. Quando necessário, a montagem dos equipamentos e supervisão de montagem fazem parte do Escopo de Fornecimento.

5.4. A descarga dos equipamentos no local de entrega é de inteira responsabilidade do licitante e a CODEVASF não fornecerá pessoal nem os equipamentos necessários para o manuseio.

5.5. O meio de transporte e o acondicionamento do(s) itens objeto deste TR devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade dos mesmos.

5.6. Todo carregamento deverá ser acompanhado dos respectivos romaneios (completos) e notas fiscais.

5.7. Conforme exigido no Anexo II - Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas, os equipamentos deverão ser identificadas, por impressão direta (pintura), em locais visíveis, com dimensão proporcional às dimensões do bem identificado, de forma a garantir a visualização rápida e



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

clara dos termos da impressão, conforme Anexo III – Termos para Impressão, em pelo menos dois locais distintos com a expressão “DOAÇÃO” ou “EQUIPAMENTO DOADO”, proporcional as dimensões do objeto.

## 6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

6.1. Poderão participar da presente licitação empresas do ramo, pertinente e compatível com o objeto desta licitação, nacionais ou estrangeiras, isoladas, que atendam às exigências do TR e seus anexos.

6.1.1. As Empresas estrangeiras poderão participar nas mesmas condições das empresas nacionais.

## 6.2. CONSÓRCIO

6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

## 6.3. SUBCONTRATAÇÃO

6.3.1. Não será permitida a subcontratação total ou parcial dos fornecimentos objeto deste Termo de Referência.

## 6.4. PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

6.4.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 06/10/2015.

6.4.2. Nos grupos 1, 2 e 3, será assegurada, como critério de desempate, preferência às microempresas e empresas de pequeno porte, no percentual de até 5% superior em relação às propostas das demais concorrentes.

6.4.3. Os Grupos **04 e 05 são reservados à cota de 5% (cinco por cento) para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME e EPP)**, e o Grupo **06 é reservado à cota de 10% (dez por cento) para as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME e EPP)** conforme preceituam o artigo 8º do Decreto nº 8.538/2015

## 7. VISITA AO LOCAL DA ENTREGA

7.1. O atestado de visita aos locais do fornecimento **não será obrigatório**, porém, é de inteira responsabilidade do licitante tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros, bem como a verificação das dificuldades e dimensionamento dos dados indispensáveis à apresentação da proposta e execução do contrato. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes da localização do projeto.

7.1.1 Os custos de visita ao local onde serão instalados os equipamentos correrão por exclusiva conta do licitante.

7.1.2. Em caso de dúvidas sobre onde serão instalados, montados e estocados os equipamentos objetos desse termo de referência ou para marca/agendar a visita, as empresas interessadas poderão optar por entrar em contato com a Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental – 2ª/GRR da CODEVASF, em Bom Jesus da Lapa, no estado da Bahia, nos telefones: (77) 3481-8052 ou 3481-8059 ou 3481-8085 ou 3481-8057.





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

7.1.3. A visita ao local onde serão executados os serviços deverá ser marcada com antecedência de pelo menos 48 (quarenta e oito) horas e deverá ser realizada em horário comercial.

## 8. PROPOSTA

8.1. As propostas de preços deverão conter no mínimo o seguinte:

a) Nome, endereço, cidade, estado e país do fabricante de cada bem ofertado;

b) As especificações técnicas claras, completas e minuciosas dos fornecimentos ofertados, em conformidade com este Termo de Referência, podendo ser apresentada sob a forma de literatura, catálogo, desenhos e dados;

b1) Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito a aprovação pela Codevasf.

c) Planilha de preços unitários e totais ofertados para as máquinas/equipamentos, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo IV, que é parte integrante deste termo de Referência.

d) Serão de responsabilidade do licitante vencedor o fornecimento abaixo, cujos custos correrão por sua exclusiva conta:

- Fornecimento de manuais detalhados, em língua portuguesa, de operação e manutenção para cada unidade apropriada dos equipamentos fornecidos em 02 (duas) vias e em meio eletrônico;
- Relação de ferramentas especiais para montagem e/ou manutenção das máquinas/equipamentos fornecidos.

8.1.1. Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos, seguro, transporte, carga e descarga dos tratores, implementos agrícolas, máquinas/equipamentos, testes de fábrica e de campo, mão-de-obra, leis sociais, encargos sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, tributos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF, CSLL e IPI), e quaisquer encargos/taxas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, nos fornecimentos objeto deste termo de Referência. No caso de omissão, considerar-se-ão como inclusas nos preços.

8.1.2. Para efeito do disposto no subitem acima o licitante deverá considerar a tributação plena até o local de entrega dos equipamentos, considerando que a CODEVASF não possui inscrição estadual, sendo considerada consumidora final. É de responsabilidade do licitante arcar com todos os tributos incidentes. A proposta deverá indicar em reais os preços dos materiais e serviços ofertados, com menção discriminada da referida tributação. A concorrente será responsável por quaisquer acréscimos que ocorrerem pela não observância desta particularidade.

8.1.3. Será considerada a melhor proposta, a que apresentar o MENOR PREÇO GLOBAL avaliado, por GRUPO, conforme critérios estabelecidos neste Termo de Referência.

## 9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

9.1 Deverá ser apresentada em conformidade com as prescrições das leis que regem a matéria, de acordo com a previsão estabelecida no instrumento convocatório.





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

## 9.2 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

9.2.1 Serão aceitas propostas que atendam aos termos e condições das especificações técnicas sem desvio ou exceções aos requisitos técnicos, na forma solicitada no item 5 deste Termo de Referência.

9.2.2 Será considerado desvio aceitável aquele que não afeta de maneira substancial a qualidade ou o desempenho (performance) dos equipamentos, que não restrinja os direitos da Codevasf e as obrigações do licitante e que também não prejudique ou afete a posição competitiva de outros licitantes que ofertarem equipamentos dentro das condições estabelecidas. A Codevasf poderá desprezar qualquer discrepância ou irregularidade de menor importância de uma proposta desde que não se verifiquem transgressões na forma construtiva e de materiais, constantes das Especificações Técnicas, Anexo II deste Termo de Referência.

a) A Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:

I. Atestado(s) em nome da concorrente, exclusivamente como contratada, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, descrevendo os fornecimentos/serviços de forma a permitir a constatação da experiência do licitante na execução de fornecimentos similares ao objeto da licitação na quantidade mínima de 01 (um) equipamento para cada item específico.

i. Entende como similares equipamentos com a mesma funcionalidade, classe, aplicação, categoria, com parâmetros técnicos iguais, superiores ou equivalentes tecnicamente que serão verificados e avaliados pelo corpo técnico da Codevasf durante o processo licitatório.

a1) Consideram-se fornecimentos similares: equipamentos com a mesma funcionalidade, classe, aplicação, categoria, com parâmetros técnicos iguais, superiores ou equivalentes tecnicamente que serão verificados e avaliados pelo corpo técnico da Codevasf durante o processo licitatório.

II. O licitante deverá apresentar catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sobre forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos objeto desta licitação, e compreenderá no mínimo o seguinte:

i. Uma descrição detalhada das principais características técnicas e do desempenho dos bens, inclusive lista básica dos componentes com os respectivos fabricantes;

ii. Desenhos preliminares dos equipamentos e materiais ofertados com dimensões, peso e demais características;

iii. No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta;

b) Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito a aprovação pela Codevasf.

## 9.3. QUALIFICAÇÃO FINANCEIRA

9.3.1. As licitantes deverão apresentar, na fase de habilitação, capital social mínimo de 10% (dez por cento) do valor orçado pela Codevasf no Grupo da licitação que concorrer, não sendo de forma acumulativa.

## 10. ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. A Codevasf se propõe a pagar pelos fornecimentos, objeto desta licitação, o valor máximo global de R\$ 4.838.683,50 (quatro milhões, oitocentos e trinta e oito mil, seiscentos e oitenta e três reais e cinquenta



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

centavos), a preços de janeiro a abril de 2024, conforme indicado na Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas - Anexo II deste Termo de Referência.

10.2.A indicação da disponibilidade de créditos orçamentários ocorrerá no momento da formalização do contrato ou de outro instrumento hábil.

## 11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS

11.1. O prazo para execução do objeto deste TR é de **120 (cento e vinte) dias**, a partir da data de emissão da Ordem de Fornecimento (OF), podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes, cabendo justificativa do gestor da Ata de Registro de Preços nos casos de necessidade de maior prazo.

11.2. Conforme demandas, em caso de contratação, após a emissão do empenho, o prazo máximo para emissão da Ordem de Fornecimento será de 60 (sessenta) dias.

11.3. O prazo para vigência do contrato, contado em dias, a partir da data de emissão da Ordem de Fornecimento, será o prazo de execução do objeto informado acima, acrescido de mais 30 (trinta) dias para pagamento da Nota Fiscal e mais 60 (sessenta) dias consecutivos para expedição do Termo de Encerramento Físico dos fornecimentos.

11.4. O prazo referenciado no subitem acima, deverá atender o cronograma físico-financeiro constante do Anexo VI deste Termo de Referência.

11.5. Após a emissão do instrumento/ordem de fornecimento por parte da Codevasf, o mesmo será repassado à empresa contratada e estará acompanhado da Programação de Fornecimento Contratado – Anexo VII, com exigência de execução mínima, percentual que deverá ser efetivamente entregue à contratante conforme estabelecido no Anexo VII, contados a partir da data constante no instrumento de contrato/ordem de fornecimento pela contratada.

## 12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

12.1. Os pagamentos, objeto desta licitação, serão efetuados em reais (R\$), com base nos preços unitários do material, efetivamente entregue, contra a apresentação das Notas Fiscais/Faturas devidamente atestadas pela Fiscalização da Codevasf, conforme a legislação vigente, e de acordo com o cumprimento dos seguintes eventos, observados ainda o subitem seguinte:

- a) 100% (cem por cento) após a entrega no local de recepção, com o atesto da nota fiscal de agente fiscalizador indicado pela CODEVASF que estará no local para essa tarefa;
- b) Será observado o prazo de até 30 (trinta) dias para pagamento, contados da data de atesto por parte do fiscal quanto ao recebimento dos equipamentos/materiais.

## 13. REVISÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

13.1. Os preços ofertados em Ata serão fixos e irrevogáveis. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens registrados, cabendo ao órgão gerenciador (Codevasf) promover negociações junto às licitantes participantes, nas seguintes situações:

- a) em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da ata tal como pactuada, nos termos do disposto no inciso VI do art. 81 da Lei n.º 13.303/16.
- b) em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

#### 14. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

14.1. Caso o ocorra assinatura do contrato ou Ordem de Fornecimento, os preços permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após este prazo, poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula de reajuste:

##### FÓRMULA DE REAJUSTAMENTO

$$R = V \left[ \frac{I1 - I0}{I0} \right], \text{ onde:}$$

Onde:

**“R” é o valor do reajuste procurado**

**“V” é o valor contratual a ser reajustado**

**“I1” é o índice correspondente ao mês do aniversário da Proposta**

**“I0” é o índice inicial correspondente ao mês de apresentação da Proposta**

**O índice será verificado conforme TABELA FGV código 1420877 (IPA - OG – DI Máquinas e equipamentos).**

14.1.1. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste

14.1.2. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado em substituição o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

14.1.3. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente.

#### 15. MULTAS

15.1. Nos casos de atrasos na execução do fornecimento do objeto contratado, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa sobre o valor do contrato/ordem de fornecimento por dia, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos, conforme abaixo:

a) 0,5% (cinco décimos por cento) do valor do contrato/ordem de fornecimento por dia de atraso na entrega, até o máximo de 12% (doze por cento).

15.2. Nos casos de inexecução total ou parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa baseada no valor do contrato/ordem de fornecimento, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos, conforme abaixo:

a) Até o máximo de 10% (dez por cento) do valor do contrato no caso de inexecução parcial do contrato/ordem de fornecimento conforme a Tabela 1;

b) Até o máximo de 10% (dez por cento) do valor do contrato no caso de descumprimento das obrigações contratuais descritas na Tabela 2;

c) 12% (doze por cento) do valor do contrato/ordem de fornecimento no caso de inexecução total.

##### Tabela 01 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade - inexecução parcial

Inadimplências	Grau de Penalidade	Percentual do valor do contrato
----------------	--------------------	---------------------------------



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

Execução parcial de até 80% do valor contratual	01	2%
Execução parcial de até 60% do valor contratual	02	4%
Execução parcial de até 40% do valor contratual	03	8%
Execução parcial de até 20% do valor contratual	04	10%

**Tabela 02 – Descumprimento de obrigação contratual e a respectivo penalidade**

Ocorrência	Cálculo da multa
Não atendimento às determinações estipuladas pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA, através de comunicação formal do fiscal.	R\$ 100,00 por dia de atraso
Não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	R\$ 500,00 por dia de atraso

15.3. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 01, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas;

15.4. A multa será calculada na forma prevista no edital ou no contrato e não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 25% (vinte e cinco por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado, conforme previsão do artigo 167 do RILC;

15.5. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela Codevasf, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte:

- A multa será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando o caso, cobrada judicialmente;
- Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da convocação;
- Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Unidade Regional de Finanças – 2ª/GRG/UFN, o valor total da multa, no prazo de 10 (dez) dias, contado a partir da data da comunicação.

15.6. O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dias) dias úteis, contado a partir da data de ciência da aplicação multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame;

15.7. Após o procedimento estabelecido no item anterior, o recurso será apreciado pelo Comitê de Gestão Executiva - COGEX, com base na instrução do processo, emitirá ato administrativo de sua competência (Resolução Regional ou Resolução) dispondo sobre o provimento ou não do recurso administrativo apresentado pela contratada;

15.8. Caso o recurso seja aceito, o processo será restituído ao titular da unidade orgânica gestora para comunicação à contratada sobre o encerramento do processo e, posteriormente, ao fiscal ou gestor do instrumento para registro do arquivamento no sistema informatizado de gestão de contratos e convênios e apensação do processo ao processo principal;

15.9. Caso o recurso seja negado, o processo será restituído à unidade orgânica gestora do instrumento para providências quanto ao registro da decisão nos sistemas cadastrais correspondentes e publicação no Diário Oficial da União - DOU, caso a penalidade implique em restrição ou rescisão contratual, e posterior encaminhamento à Secretaria de Licitações, na Sede, ou à Secretaria Regional de Licitações, nas



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

Superintendências Regionais, para registro da decisão no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS;

15.10. Caso o Comitê de Gestão Executiva - COGEX mantenha a multa, não caberá novo recurso administrativo.

## **16 GARANTIA DE EXECUÇÃO**

16.1. Não será exigida Garantia de Execução.

## **17. FISCALIZAÇÃO**

17.1. A gestão do contrato, bem como a fiscalização da execução dos fornecimentos será realizada pela Codevasf, por técnicos designados, a quem compete verificar se o Licitante vencedor está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.

17.2. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se o Licitante vencedor mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN ou certidões comprobatórias.

17.3. A Fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando fornecimentos que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas vigentes relacionadas ao objeto deste Termo de Referência e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a Contratada a assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos materiais, e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.

17.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial – 2ª/GRR da Codevasf, responsável pela execução do contrato.

17.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.

17.6. Das decisões da Fiscalização poderá a Contratada recorrer à Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial – 2ª/GRR da Codevasf, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.

17.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a Contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.

17.8. Fica assegurado aos técnicos da Codevasf o direito de a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos fornecimentos prestados pelo licitante vencedor, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos fornecimentos.

17.9. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

## **18. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS**

18.1. Após o término dos fornecimentos objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

18.1.1. O recebimento definitivo do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;

b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

18.1.2. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

18.1.3. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.

18.1.4. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte fornecimento executado em desacordo com o contrato.

18.2. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os equipamentos rejeitados.

18.3. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:

- a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Capacidade Técnica;
- b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF); e

18.4. Aceitos e aprovados os fornecimentos, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.

18.5. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre a execução do objeto contratado.

18.6. A última fatura somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação do pagamento.

18.7. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

## 19. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

19.1. O licitante vencedor deverá observar os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental, no que couber, conforme a Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010:

19.1.1. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;

19.1.2. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

19.1.3. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;

19.1.4. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (*Restriction of Certain Hazardous Substances*), tais como mercúrio (*Hg*), chumbo (*Pb*), cromo hexavalente (*Cr(VI)*), cádmio (*Cd*), bifenil-polibromados (*PBBs*), éteres difenil-polibromados (*PBDEs*).

19.2. O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas.

19.3. Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a Codevasf poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.

19.4. Caso a contratada seja detentora da norma ISO 14000, poderá apresentar certificação que substitui as exigências do item 19.1.1 e deve apresentar a adoção das práticas previstas nas normas, bem como o desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

## 20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

20.1. O licitante fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os equipamentos e componentes fornecidos.

20.1.1. O licitante, para demonstrar confiabilidade dos equipamentos/materiais a serem fornecidos, deverá apresentar uma ou mais declarações de fornecimento com as características técnicas mínimas solicitadas na comprovação de experiência específica exigida acima, apresentando o seguinte:

- Características do sistema de operação;
- Local de instalação;
- Nome e endereço do cliente.

20.1.2 A confiabilidade dos equipamentos será avaliada com base nas declarações sobre experiências de campo fornecidas junto com a proposta para equipamentos com as características técnicas mínimas solicitadas no item.

20.2. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção,





**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013, do Decreto nº 11.129/2022, da Lei nº 13.303/2016, e da Política de Integridade da Codevasf, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.

20.3. O licitante deverá apresentar, quando solicitado, catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sobre forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos objeto desta licitação, e compreenderá no mínimo o seguinte:

- a) Uma descrição detalhada das principais características técnicas e do desempenho dos bens, inclusive lista básica dos componentes com os respectivos fabricantes;
- b) Desenhos preliminares dos equipamentos e materiais ofertados com dimensões, peso e demais características;
- c) No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta.

20.4. A descarga dos equipamentos/materiais adquiridos deve ser avisada via *e-mail* ou telefone, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data da entrega, de modo a permitir o acompanhamento do recebimento dos materiais a serem entregues.

20.5. A contratada deverá comprovar, no momento da assinatura da ata de registro de preços, por meio de declaração ou apresentação da rede de assistência técnica autorizada por meio de concessionária da marca, que o fabricante do bem fornecido, possui assistência técnica no âmbito do estado da Bahia ou num raio de até 600 km (seiscentos quilômetros) de distância dos limites estaduais.

20.6. A contratada deverá se atentar aos prazos estabelecidos na Programação de Fornecimento Contratado - Anexo VII.

## **21. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**

21.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral do Contrato.

21.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.

21.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.

21.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.

21.5. Rejeitar todo e qualquer fornecimento inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.

21.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os fornecimentos/serviços contratados.

21.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

21.8. Para cumprimento dos itens 11.5 e 20.5, a Codevasf deverá comunicar imediatamente a contratada sobre a emissão do empenho.

## **22. GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

22.1. A(s) licitante(s) vencedora(s) responsabiliza(m)-se, por si e por seus sucessores, pela garantia de que todos os bens fornecidos são novos, sem uso e livres de defeitos de projetos, de fabricação ou de material, obrigando-se a garanti-los integralmente nas condições estabelecidas nas especificações técnicas respectivas, no prazo mínimo de 12 (doze) meses, ou prazo superior fixado pelo fabricante, o qual deverá estar expresso na proposta, contado a partir da data da sua entrega à Codevasf, nos locais de que tratam o subitem 4.1 deste Edital.

22.2. A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante.

22.3. Caso a garantia oferecida pelo fabricante seja inferior ao estabelecido no subitem 22.1, a licitante deverá complementar a garantia do bem ofertado pelo tempo restante.

22.4. A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pela própria Contratada, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas, a fim de manter os bens em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus adicional para a Codevasf.

22.5. Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.

22.6. As peças que apresentarem vício ou defeito no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.

22.7. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.

22.8. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.

22.9. A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.

22.10. O início do atendimento não poderá ultrapassar o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas úteis (dois dias úteis), contadas da solicitação efetuada.

22.11. O término do atendimento, considerando a colocação dos bens em perfeito estado de uso, não poderá ultrapassar 05 (cinco) dias úteis do início do atendimento.

22.12. Decorridos os prazos estabelecidos nas alíneas acima, sem o atendimento devido, fica a Codevasf autorizado a contratar esses serviços de outra empresa e a cobrar da(s) licitante(s) vencedora(s) os custos respectivos, sem que tal fato acarrete qualquer perda quanto à garantia dos bens ofertados.

## **23. MAPA DE RISCOS**

23.1. O Mapa de Riscos está apresentada no Anexo V deste Termo de Referência com o objetivo de definir os riscos a que está exposta à execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

23.2. A CONTRATADA não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade no Mapa de Riscos seja da CODEVASF.

23.3. A CONTRATADA é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a CONTRATADA.

23.4. Constitui peça integrante do contrato o Mapa de Riscos, independentemente de transcrição no instrumento.

23.5. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e deve levar tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.

23.6. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.

23.7. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições do mapa de risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.

23.8. A CONTRATADA somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade no Mapa de Riscos.

23.9. Os casos omissos no Mapa de Riscos serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.

23.10. O referido Mapa de Riscos consta no anexo V e é parte integrante do Contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.

## **24. CONDIÇÕES GERAIS**

24.1. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transições.

## **25. ANEXOS**

25.1. São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência:

- Anexo I – Justificativas;
- Anexo II – Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas;
- Anexo III – Modelo de Logomarca da Codevasf - Termos para impressão;
- Anexo IV – Modelo de proposta;
- Anexo V – Mapa de Riscos;
- Anexo VI – Cronograma Previsto
- Anexo VII – Programação de Fornecimento Contratado.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

## ANEXO I - JUSTIFICATIVAS

**Finalidade:** Este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função das especificidades dos tratores e implementos agrícolas diversos a serem adquiridos, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

**Aprovação do Termo de Referência e Estudo Técnico Preliminar – ETP:** O Termo de Referência (TR) e o Estudo Técnico Preliminar (ETP) serão submetidos para análise e aprovação por ato da autoridade competente.

### Justificativas:

**Da necessidade da contratação:** Justifica as razões de interesse público, pois é extremamente necessária a contratação dos fornecimentos/serviços objeto da presente licitação. As políticas públicas voltadas para a solução das carências do nordeste brasileiro, apesar de terem proporcionado progressos significativos, ainda não conseguiram melhorar de forma pujante os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto à urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido. As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades.

Com o objetivo de proporcionar o atendimento ao direito humano fundamental de acesso a alimentos com qualidade e em quantidade, além da inclusão produtiva, numa perspectiva de segurança alimentar e de melhoria da qualidade de vida em ambiente salubre no campo foi aprovado o projeto básico para execução do objeto desta licitação.

**Da adoção pelo uso do PREGÃO ELETRÔNICO:** A modalidade de licitação é Pregão Eletrônico considerando que se trata de bens e visa ampliar a competição, permitindo a obtenção de um melhor preço pela administração, com a possibilidade de lances e negociação direta pelo pregoeiro, conforme art. 35, § 1º, do RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos. A técnica envolvida na execução do fornecimento objeto desta licitação é conhecida no mercado, possibilitando, por isso, sua descrição de forma objetiva de execução, conforme consta das Especificações Técnicas que integrarão o Edital e planilhas de quantidades e preços máximos.

O essencial para a eficácia da licitação, é que o escopo de fornecimentos seja bem definido e especificado de forma precisa e suficiente para identificar o produto final a ser obtido. O Termo de Referência e Especificações Técnicas definem de forma criteriosa e objetiva o escopo dos fornecimentos que serão contratados.

**Da adoção SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS):** Foi adotada a licitação em Sistema de Registro de Preços, tendo em vista haver a necessidade contratações frequentes, com entregas em locais distintos e em momentos diferentes (Ordens de Fornecimento diferentes, emitidas em momentos/períodos diferentes); o que não permite definir previamente os quantitativos a serem contratados. Considerando que o aporte de recursos oriundos de emendas parlamentares, às vezes, é destinado para a Codevasf no final do ano, quando já não mais existe tempo hábil para realizar licitação no exercício; torna-se fundamental que já exista Ata de Registro de Preços válida para aquisição dos possíveis equipamentos ou materiais por parte da Codevasf.

**Autorização de Adesões (“Caronas”):** Permitida. A área técnica não vê empecilho em prever no edital a autorização de adesões para qualquer órgão ou entidade da administração pública federal que não participe do certame licitatório, considerando os seguintes argumentos:



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

- a) Ao participar do SRP, o licitante sabendo que outros órgãos podem solicitar adesões, ele pode ofertar um desconto maior, sendo vantajoso para o órgão gerenciador, já que o licitante poderá ofertar um quantitativo superior ao que está sendo licitado pelo órgão gerenciador, aumentando assim o seu faturamento;
- b) A autorização de adesões é vantajosa para o órgão gerenciador da ata porque atrai inúmeras empresas, aumentando assim a competitividade, e consequentemente a redução dos preços unitários, já que os licitantes podem executar os serviços para diversos órgãos os itens licitados;
- c) Por outro lado, para os órgãos que pegam carona no SRP há inúmeras vantagens, dentro das quais podemos citar:
- Agilidade no processo de execução dos serviços, já que o mesmo não precisa realizar um processo licitatório, principalmente na execução de pequenas quantidades;
  - Às vezes, dependendo da necessidade e das condições orçamentárias, certos órgãos só têm condições de executar quantitativos inferiores, o que de certa forma, nas licitações desses órgãos, os preços ofertados pelos licitantes não são competitivos quando comparados aos de outros órgãos que licitam esses mesmos itens em quantidades bem superiores.

**Divulgação da Intenção de Registro de Preços (IRP):** Sim.

**Justificativa do agrupamento dos itens:** A licitação será por grupos devido às especificações técnicas dos itens terem correlação entre si, também, quando se licitou por itens de forma separada, em ocasiões passadas, em função dos atrasos e até as vezes não entrega de materiais e equipamentos componentes dos kits, houve falha na composição dos kits no sentido de obter os materiais e equipamentos necessários para a produção de mel e seus derivados. Além de que, quando realizado o certame por itens e quando há diversas empresas fornecedoras, há lapso temporal entre as entregas, retardando a estruturação da cadeia produtiva.

**Justificativa da adoção do valor estimado público:** Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU, nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.

A pesquisa de preços foi realizada considerando o estabelecido no Art. 5º da Instrução Normativa nº 65/2021, Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia:

Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:

*I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços ou banco de preços em saúde, observado o índice de atualização de preços correspondente;*

*II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;*

*III - dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo Federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 06 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso;*

*IV - pesquisa direta com, no mínimo, 03 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 06 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital; ou*





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

*V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, desde que a data das notas fiscais esteja compreendida no período de até 01 (um) ano anterior à data de divulgação do edital, conforme disposto no Caderno de Logística, elaborado pela Secretaria de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia.*

**Critério de Julgamento:** Menor preço por Grupo, de acordo com o Artigo 68, do RILC.

**Da exclusividade e/ou cota reservada para ME/EPP: microempresas e empresas de pequeno porte:**

Considerando que o objeto da presente licitação é dividido em Grupos, e não haverá prejuízo para o conjunto do fornecimento, conforme a legislação é permitida cota de até **25%** (vinte e cinco por cento), no caso dos itens **04 e 05** definiu-se o valor para **cota em 5%** (cinco por cento) e para o **Grupo 6** definiu-se o valor para **cota em 10%** (dez por cento), de forma a obter o valor mínimo, do TR e Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas - Anexo II deste termo de Referência, com vistas a cumprir o que determina o Decreto nº 8.538/2015 e Lei Complementar nº 123/2006. Se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação das cotas deverá ocorrer pelo menor preço.

**Permite a Participação de Sociedades Cooperativas:** Sim, as cooperativas poderão participar da licitação, desde que o seu objeto social seja compatível com o objeto licitado.

**Permite Participação de Consórcios:** Não será permitida a participação em consórcios, por se tratar de fornecimento de materiais e equipamentos comuns, de baixa complexidade, a logística necessária para cumprimento do objeto não exige o envolvimento de empresas com diferentes especialidades, não sendo consequentemente pertinente a formação de consórcios com intuito de reforçar a capacidade técnica e financeira do licitante. As empresas isoladas podem perfeitamente conseguir preencher os requisitos necessários para tal.

**Permite Subcontratação:** Não será permitida a subcontratação total ou parcial dos fornecimentos objeto deste Termo de Referência, tendo em vista tratar de fornecimento de materiais e equipamentos comuns, de baixa complexidade, a logística necessária para cumprimento do objeto não exige o envolvimento de empresas com diferentes especialidades.

**Cotas de até 10% (dez por cento) para ME e EPP:** foi definida a cota de **5%** (cinco por cento) do quantitativo reservado para Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (ME e EPP) para os Grupos **04 e 05** para o **Grupo 06** definiu-se o valor para **cota em 10%** (dez por cento), de forma a obter o valor mínimo, devido ao planejamento de aquisições da Codevasf – 2ª SR ter sido prejudicado em licitações anteriores em virtude da dificuldade de fornecimento por parte dessas empresas.

**Declaração de compatibilidade com o Plano Plurianual:** Os fornecimentos a serem contratados poderão ser executados nos exercícios de 2023 e 2024, conforme a disponibilidade orçamentária e o prazo de validade das Atas de Registro de Preços. A fonte orçamentária será informada no momento da emissão das Ordens de Fornecimento ou Contrato.

**Garantia de Execução (caução):** Não será exigida “garantia de execução”.

**Comprovação de assistência técnica autorizada no estado da Bahia ou num raio de até 600 km (seiscentos quilômetros) dos limites do estado:** considerando que as entidades que receberão os equipamentos são sediadas no estado da Bahia, na área de jurisdição da 2ª Superintendência Regional da Codevasf e, que a distância entre os locais onde se encontram os equipamentos e as sedes das empresas prestadoras de serviços de reparos e manutenção de máquinas influenciam nos custos dos mesmos (cobra-se por km de deslocamento), achou-se por bem exigir que a empresa contratada para o fornecimento dos equipamentos comprove, por meio de declaração ou apresentação da rede de assistência



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

técnica autorizada, que o fabricante do bem fornecido possua assistência técnica no âmbito do estado da Bahia ou num raio de até 600 km (seiscentos quilômetros) dos limites do estado.

**Da exigência de capital social mínimo de 10% (dez por cento):** as licitantes vencedoras deverão apresentar capital social mínimo de **10%** (dez por cento) do valor orçado pela Codevasf para cada grupo da licitação, não sendo acumulativo.

**Garantia do Objeto:** A garantia consta na Planilha de Quantidades, Preços Orçados e Especificações Técnicas – Anexo II, parte integrante deste Termo de Referência.

**Apresentação de amostras:** Para o escopo do fornecimento não é necessário a apresentação de amostra para avaliar o rendimento e qualidade do produto a ser fornecido.

**Da Vigência da Ata de Registro de Preços:** 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura da Ata de Registro de Preços.

**Do Gestor da ATA:** Indica-se o ADR da 2º GRR/UDT **Danillo Moura Rodovalho** (Cadastro: 1207300) portador do Cadastro de Pessoa Física – CPF: 085.173.446-42 para gestor da Ata de Registro de Preços.





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de  
Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

**ANEXO II**

**PLANILHA DE QUANTIDADES, PREÇOS ORÇADOS E ESPECIFICAÇÕES  
TÉCNICAS**



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNABA  
2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

**Planilha Especificações Técnicas e Orçamentária**[illegible]

**Grupo 02 – Kit de Beneficiamento - AMPLA CONCORRÊNCIA**

[illegible]

**Grupo 03 - Maquinário - AMPLA CONCORRÊNCIA**

16	46020	Máquina doadora seladora automática de sacos para café com capacidade regulável por sistema de redução e controle da dosagem e de fecho regulador a programação de volume e peso das embalagens. Sistema com alimentação monofásica de 220V/ 60 Hz, composta por câmbio com estrutura fabricado em aço inox AISI 304, capacidade de produção máxima de 40 sacos por hora, com volume e embalagem regular para no mínimo 5 ml, pressão da dosagem com variação aceitável 0,5 ± 1 %, destreza à aligação no local por meio, por exemplo, dos tipos: BOPP, PP, PE, LLDPE, etc. O equipamento deve ser provido de duplo isolamento para uma e ar resfriado. Fabricado em aço AISI 304 e equipado ao sistema de dosagem. Comprador de 80 cm de comprimento x 220V, 60Hz, 140W. Consumidor interno. Se não estiver disponível ou adequado para condições de uso, o fornecedor deverá apresentar projeto executivo e especificações técnicas para aprovação da comissão. Item de 30 ml de material 100% plástico. 100 unidades.	Conjunto	R\$ 613.853,83	R\$ 594.675,47	400
17	48010	Elevador de armel, vertical, para facas, petes e lãogas - construído com capacidade máxima de 3 kg e produzido máximo de 100 sacos por hora. Estrutura em aço inox inoxidável, dotado de bomba acionada eletrônica, com controle por freio mecânico. Tira automática das facas. Regulagem e redução da potência elétrica, memória mínima de 2 segundos. Sistema de dosagem e 2 selagens (topo e fundo) programável através do painel de balance. Bico dosador em aço inox AISI 304, com abraçadeira removível. Itens em aço inox AISI 304 com válvulas para apoio dos sacos e monitoramento. Alimentação e rede de dados manualmente. Precisão na dosagem de 0,5 ± 1 %. Alimentação Monofásica 220 V 60 Hz.	Conjunto	R\$ 541.793,98	R\$ 525.785,82	400
<b>VALOR TOTAL DOS GRUPOS ANEXO CONFERENCIA</b>				<b>Total Grupo 3 Ampla</b>	<b>R\$ 770.462,39</b>	
					<b>R\$ 624.968,29</b>	

**R TOTAL DOS GRUPOS AMPLA CONCORRÊNCIA**[illegible]

Grupo 05 – Kit de Beneficiamento - COTA EPP/ME - 5

[illegible]

**Grupo 06 - Maquinário - COTA EPP/ME - 10%**

[illegible]

Total AMPLA	R\$4.523.405,83
Total COTA	R\$315.277,67
Total Geral	R\$ 4.838.683,50



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de  
Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

### ANEXO III

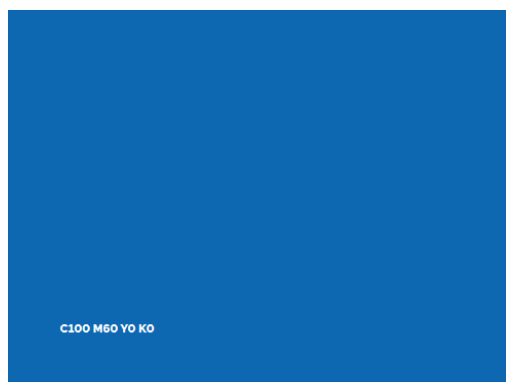
#### TERMOS PARA IMPRESSÃO

Dimensões e arte podem ser consultadas junto à Assessoria de Comunicação da 2ª Superintendência Regional da Codevasf:

**E-mails:** 2a.cp@codevasf.gov.br, demetrios.rocha@codevasf.gov.br e matheus.isensee@codevasf.gov.br.

**Telefones:** (77) 3481-8018 e (77) 3481-8017.

## PALETA DE CORES



# EQUIPAMENTO DOADO



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL



MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL







**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de  
Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

**ANEXO IV**  
**MODELO DE PROPOSTA**





MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MECIR  
2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

Anexo IV - Modelo de Proposta

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDTE	VALOR UNITÁRIO MÁXIMO	VALOR TOTAL
Grupo 01 - Rô de Produção - AMPLA CONCURRENÇA					
1	Cara de alufina alveolada para - Painel LANGSTONITE - em alumínio com 41 cm de comprimento, 20 cm de largura e espessura de 0,5 a 10 mm. Atendimento ao norma ABNT em termos de qualidade, utilidade, resistência e segurança. Apresentar o registro/ano SP (Serviço de Inspeção Federal) pertencente ao Item.	Kg	4750	R\$0,00	
2	Câmaras - 01 (um) metro composto por caixa, Tampa, Fundo, 32 quadros armados com arame inox 304L, entalhado, 0,40 mm, tipo molde e redutor de alveado - 2 (dois) Mangueiras - composta por caixa e 32 quadros armados com arame inox 304L, entalhado, 0,40 mm, tipo molde - painéis interconexão LANGSTONITE - confeccionados em madeira de lei ou seu equivalente, com o acabamento tratado em aço, montado e montado. Descrição CODEVASF, entregue na cor azul com tinta alufina em uma das laterais da colônia, com letreiro tamanho 10 cm.	unid	4750	R\$0,00	
3	Fungicida apícola - formulação com capacidade para 6 litros, altura total de 370 mm, fabricado em aço laminado com espessura mínima de 0,85mm, soldas bem vedadas, acabamento pintado e polido em madeira. Fole confeccionado com madeira macia nos medidas 220 x 300 mm, com painéis de lona de couro ou lona tipo encerado com no mínimo 1 mm de espessura com tela de proteção na entrada de ar. Garantia mínima de 12 meses.	Unid	475	R\$0,00	
4	Mascara para apicultor - em borracha branca grossa profissional, elástico nos punhos, costura e forro, entradas para ventilação na frente e nos braços, máscara com tela de cor branca e chapéu alto duplo, apresentando abertura com zíper entre a blusa e a máscara. Tamanhos variados P, M e G. Descrição CODEVASF, entregue na cor azul nas costas, com letreiro tamanho 10 cm.	Unid	950	R\$0,00	
5	Louas em saqueta de couro para apicultor - tamanho médio, com punho em couro branco, com elástico nas extremidades, coto longo, palma lisa, forro em algodão, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	Par	950	R\$0,00	
6	Sala em PVC para apicultura - coto médio, na cor branca, numeração variada 40 e 44, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	Par	950	R\$0,00	
				Total Grupo 1 Amplia	R\$0,00
Grupo 02 - Rô de Beneficiamento - AMPLA CONCURRENÇA					
7	Mesa desoperculadora, capacidade para 64 quadros (quadro Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bico para retenção de apiculus, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1" na lateral equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação de mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros.	Unid	28	R\$0,00	
8	Mesa desoperculadora, capacidade para 32 quadros (quadro Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bico para retenção de apiculus, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1" na lateral equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação de mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros.	Unid	28	R\$0,00	
9	Centrifuga elétrica, capacidade para 64 quadros (quadro Langstroth) - bico construído em Aço inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura - acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inco AISI 304, com eixo passante - Função Clônica Decalado no sentido da Saida - Tampa em aço inoxidável AISI 304 - com tornante de corte rápido em aço inox diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrifuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1" diâmetro. Acionamento através de motor 1/2 cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade - voltagem 220V.	Unid	28	R\$0,00	
10	Centrifuga elétrica, capacidade para 32 quadros (quadro Langstroth) - bico construído em Aço inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura - acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inco AISI 304, com eixo passante - Função Clônica Decalado no sentido da Saida - Tampa em aço inoxidável AISI 304 - com tornante de corte rápido em aço inox diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrifuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1" diâmetro. Acionamento através de motor 1/2 cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade - voltagem 220V.	Unid	28	R\$0,00	
11	Tanque desacidante para mel 350 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,85 mm de espessura, com capacidade para 350 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decado no sentido da saída. Tampa com alça e alça laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1". Com peneira corpo e tela [malha] em aço inox AISI 304.	Unid	28	R\$0,00	
12	Tanque desacidante para mel 200 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,85 mm de espessura, com capacidade para 200 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decado no sentido da saída. Tampa com alça e alça laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1". Com peneira corpo e tela [malha] em aço inox AISI 304.	Unid	28	R\$0,00	
13	Desoperculadora elétrica - construída em aço inox AISI 304, eixo de nylon, regulagem para diversas larguras de quadro, motor monofásico 110/220V, rolamentos blindados com mancal de nylon ou correntes, cavidade forada para entrar acionado de mel, tampa com dobradiça, handle e ventilação total em aço inox desoperculadora. Entre montante para deslizar dos quadros. Alimentação e retirada dos quadros manualmente.	Unid	28	R\$0,00	
14	Clorina alvejante de cura, confeccionado em base metálica de alumínio e lamina alvejante de beterracha acionado por polímeros de 28 cm de comprimento.	Unid	28	R\$0,00	
15	Interiores de câmara a gás, capacidade 60 quadros - construído em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros. Funcionamento a vapor.	Unid	28	R\$0,00	
				Total Grupo 2 Amplia	R\$0,00
Grupo 03 - Maquinário - AMPLA CONCURRENÇA					
16	Máquina dosadora seladora automática de sachê para mel, estrutura vertical, construída por um sistema de regulagem e controle de dosagem e selagem automática e de fácil regulagem e programação de volume e peso das embalagens. Sistema com alimentação monofásica de 220V, 60 Hz, composta por gabinete com estrutura fabricado em aço inox AISI 304, capacidade de produção mínima de 40 sachês por minuto, com volume de embalagem regulável para no mínimo 5 ml, pressão de dosagem com variação variável 0,5 a 1 %, destinada a utilização no sachê em filme, por exemplo, dos tipos: ROPP, PP, PET, PE e similares. O equipamento deve ser provido de duplo sistema para mel e ser versátil. Fabricado em aço inox AISI 304 e equipado com sistema dosador e seladora. Compressor de ar monofásico 220V, 60Hz, 140 lbtm. Acessórios incluem: San de tubulação e suas conexões para condução de mel em aço inox AISI 304, 30m de mangueira para ligação de compressor e conexão de ar comprimido, filtro de ar, 10 kg de mangueira PVC atômico 10mm e manômetro. Freiosadora de mel vertical, para frascos, potes e frascos - conjunto com capacidade dosadora até 3 kg e produção mínima de 500 frascos por hora. Estrutura em aço inox encostado, diâmetro atômico de bomba acoplada na emulsadora, com controle por bateria eletrônica. Tela automática dos frascos. Regulagem e inclinação de peso eletrônica, memória mínima para 25 diâmetros. Sistema de dosagem em 2 miligramas (2 miligramas) por grama de produto através do painel de balance. Bico dosador em aço inox AISI 304, com altura regulável. Mesa em aço inox AISI 304 com balance para apoio dos frascos e encosto regulável. Alimentação e retirada dos frascos manualmente. Precisão na dosagem de 0,5 a 1 %. Alimentação Monofásica 220V, 60 Hz.	Conjunto	9	R\$0,00	
17	Freiosadora de câmara a gás, capacidade 60 quadros - construído em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros. Funcionamento a vapor.	Conjunto	9	R\$0,00	
				Total Grupo 3 Amplia	R\$0,00
VALOR TOTAL DOS GRUPOS AMPLA CONCURRENÇA					
					R\$0,00
Grupo 04 - Rô de Produção - COTA PPVME - 5%					
18	Cara de alufina alveolada para - Painel LANGSTONITE - em alumínio com 41 cm de comprimento, 20 cm de largura e espessura de 0,5 a 10 mm. Atendimento ao norma ABNT em termos de qualidade, utilidade, resistência e segurança. Apresentar o registro/ano SP (Serviço de Inspeção Federal) pertencente ao Item.	Kg	250	R\$0,00	
19	Câmaras - 01 (um) metro composto por caixa, Tampa, Fundo, 32 quadros armados com arame inox 304L, entalhado, 0,40 mm, tipo molde e redutor de alveado - 2 (dois) Mangueiras - composta por caixa e 32 quadros armados com arame inox 304L, entalhado, 0,40 mm, tipo molde - painéis interconexão LANGSTONITE - confeccionados em madeira de lei ou seu equivalente, com o acabamento tratado em aço, montado e montado. Descrição CODEVASF, entregue na cor azul com tinta alufina em uma das laterais da colônia, com letreiro tamanho 10 cm.	unid	250	R\$0,00	
20	Fungicida apícola - formulação com capacidade para 6 litros, altura total de 370 mm, fabricado em aço laminado com espessura mínima de 0,85mm, soldas bem vedadas, acabamento pintado e polido em madeira. Fole confeccionado com madeira macia nos medidas 220 x 300 mm, com painéis de lona de couro ou lona tipo encerado com no mínimo 1 mm de espessura com tela de proteção na entrada de ar. Garantia mínima de 12 meses.	Unid	25	R\$0,00	
21	Mascara para apicultor - em borracha branca grossa profissional, elástico nos punhos, costura e forro, entradas para ventilação na frente e nos braços, máscara com tela de cor branca e chapéu alto duplo, apresentando abertura com zíper entre a blusa e a máscara. Tamanhos variados P, M e G. Descrição CODEVASF, entregue na cor azul nas costas, com letreiro tamanho 10 cm.	Unid	50	R\$0,00	
22	Louas em saqueta de couro para apicultor - tamanho médio, com punho em couro branco, com elástico nas extremidades, coto longo, palma lisa, forro em algodão, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	Par	50	R\$0,00	
23	Sala em PVC para apicultura - coto médio, na cor branca, numeração variada 40 e 44, deverá ter certificado de aprovação do Ministério do Trabalho e Emprego.	Par	50	R\$0,00	
				Total Grupo 4 Cota	R\$0,00
Grupo 05 - Rô de Beneficiamento - COTA PPVME - 5%					
24	Mesa desoperculadora, capacidade para 64 quadros (quadro Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bico para retenção de apiculus, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1" na lateral equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação de mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros.	Unid	2	R\$0,00	
25	Mesa desoperculadora, capacidade para 32 quadros (quadro Langstroth) - construída em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,45mm de espessura, Solda Processo TIG, acabamento sanitário. Com quadro removível de tela de malha 14 em aço inoxidável no fundo do bico para retenção de apiculus, fundo com declividade para escoamento por gravidade com saída por duto de 1" na lateral equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação de mesa com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1" de diâmetro, com uma altura total de 960mm. Equipada com travessa em aço inoxidável para suporte de quadros.	Unid	2	R\$0,00	
26	Centrifuga elétrica, capacidade para 64 quadros (quadro Langstroth) - bico construído em Aço inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura - acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inco AISI 304, com eixo passante - Função Clônica Decalado no sentido da Saida - Tampa em aço inoxidável AISI 304 - com tornante de corte rápido em aço inox diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrifuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1" diâmetro. Acionamento através de motor 1/2 cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade - voltagem 220V.	Unid	2	R\$0,00	
27	Centrifuga elétrica, capacidade para 32 quadros (quadro Langstroth) - bico construído em Aço inox AISI 304 chapa 0,85mm de espessura - acabamento sanitário para alimentos e Solda Processo TIG polida - Rotor em Aço Inco AISI 304, com eixo passante - Função Clônica Decalado no sentido da Saida - Tampa em aço inoxidável AISI 304 - com tornante de corte rápido em aço inox diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício. Estrutura de sustentação da centrifuga com três pés em aço inox AISI 304 de 1" diâmetro. Acionamento através de motor 1/2 cv acoplado no eixo, com inversor de frequência digital monofásico para controle da velocidade - voltagem 220V.	Unid	2	R\$0,00	
28	Tanque desacidante para mel 350 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,85 mm de espessura, com capacidade para 350 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decado no sentido da saída. Tampa com alça e alça laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1". Com peneira corpo e tela [malha] em aço inox AISI 304.	Unid	2	R\$0,00	
29	Tanque desacidante para mel 200 kg - construído em aço inoxidável AISI 304, com chapas 0,85 mm de espessura, com capacidade para 200 kg de mel. Acabamento sanitário e Solda Processo TIG polida com acabamento sanitário. Fundo cônico decado no sentido da saída. Tampa com alça e alça laterais em aço inoxidável AISI 304 e equipada com torneira inox de corte rápido para mal de diâmetro de 1", com anel atômico de silicone grau alimentício, e visor de nível. Estrutura de sustentação do tanque com quatro pés em aço inox AISI 304 de 1". Com peneira corpo e tela [malha] em aço inox AISI 304.	Unid	2	R\$0,00	
30	Desoperculadora elétrica - construída em aço inox AISI 304, eixo de nylon, regulagem para diversas larguras de quadro, motor monofásico 110/220V, rolamentos blindados com mancal de nylon ou correntes, cavidade forada para entrar acionado de mel, tampa com dobradiça, handle e ventilação total em aço inox desoperculadora. Entre montante para deslizar dos quadros. Alimentação e retirada dos quadros manualmente.	Unid	2	R\$0,00	
31	Clorina alvejante de cura, confeccionado em base metálica de alumínio e lamina alvejante de beterracha acionado por polímeros de 28 cm de comprimento.	Unid	2	R\$0,00	
32	Interiores de câmara a gás, capacidade 60 quadros - construído em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros. Funcionamento a vapor.	Unid	2	R\$0,00	
				Total Grupo 5 Cota	R\$0,00
Grupo 06 - Maquinário - COTA PPVME - 10%					
33	Máquina dosadora seladora automática de sachê para mel, estrutura vertical, construída por um sistema de regulagem e controle de dosagem e selagem automática e de fácil regulagem e programação de volume e peso das embalagens. Sistema com alimentação monofásica de 220V, 60 Hz, composta por gabinete com estrutura fabricado em aço inox AISI 304, capacidade de produção mínima de 40 sachês por minuto, com volume de embalagem regulável para no mínimo 5 ml, pressão de dosagem com variação variável 0,5 a 1 %, destinada a utilização no sachê em filme, por exemplo, dos tipos: ROPP, PP, PET, PE e similares. O equipamento deve ser provido de duplo sistema para mel e ser versátil. Fabricado em aço inox AISI 304 e equipado com sistema dosador e seladora. Compressor de ar monofásico 220V, 60Hz, 140 lbtm. Acessórios incluem: San de tubulação e suas conexões para condução de mel em aço inox AISI 304, 30m de mangueira para ligação de compressor e conexão de ar comprimido, filtro de ar, 10 kg de mangueira PVC atômico 10mm e manômetro. Freiosadora de mel vertical, para frascos, potes e frascos - conjunto com capacidade dosadora até 3 kg e produção mínima de 500 frascos por hora. Estrutura em aço inox encostado, diâmetro atômico de bomba acoplada na emulsadora, com controle por bateria eletrônica. Tela automática dos frascos. Regulagem e inclinação de peso eletrônica, memória mínima para 25 diâmetros. Sistema de dosagem em 2 miligramas (2 miligramas) por grama de produto através do painel de balance. Bico dosador em aço inox AISI 304, com altura regulável. Mesa em aço inox AISI 304 com balance para apoio dos frascos e encosto regulável. Alimentação e retirada dos frascos manualmente. Precisão na dosagem de 0,5 a 1 %. Alimentação Monofásica 220V, 60 Hz.	Conjunto	1	R\$0,00	
34	Freiosadora de câmara a gás, capacidade 60 quadros - construído em aço inox AISI 304 em acabamento sanitário, capacidade para 60 quadros. Funcionamento a vapor.	Conjunto	1	R\$0,00	
				Total Grupo 6 Cota	R\$0,00
VALOR TOTAL DOS GRUPOS COTA PPVME					
					R\$0,00



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR Companhia de  
Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
2ª Gerência Regional de Revitalização e Desenvolvimento Territorial**

## **ANEXO V**

### **MAPA DE RISCOS**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

**ANEXO V - MAPA DE RISCOS**

Conforme art. 24, parágrafo único do RILC, segue:

1	<b>DADOS</b>	
2	<b>Processo</b>	59520.000167/2024-20.
3	<b>Objeto de análise</b>	Fornecimento, carga, transporte e descarga de equipamentos e materiais diversos para composição de kits apícolas para atender às demandas em municípios na área de atuação da Codevasf no estado da Bahia, sob jurisdição da 2ª Superintendência Regional.
4	<b>Objetivo a ser alcançado/propósito da contratação</b>	O apoio aos municípios, para ações que envolvem a cadeia produtiva do mel e seus derivados é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR, cujo objetivo é incentivar as atividades agropecuárias econômico-produtivas e as práticas conservacionistas de solo e água, contribuindo com a inserção da população em estruturas produtivas capazes de gerar ocupação, renda e bem estar, de forma sustentável. A demanda por equipamentos modernos e insumos para execução de serviços agropecuários é grande e, o repasse de equipamentos e materiais diversos para composição de kits apícolas permitem que entidades como associações, cooperativas e prefeituras municipais tenham condições de realizar importantes trabalhos e prol da produção agropecuária, conservação de água e solo e benefícios para a população. Assim, a Codevasf, como companhia de desenvolvimento, vem adquirindo diversos bens, e repassando-os às entidades que tem condições de operá-los, mantê-los e gerenciá-los adequadamente.
5	<b>Gestor de Riscos</b>	Equipe técnica da 2ª GRR/UDT.
6	<b>Ordem de criticidade</b>	Baixa.
7	<b>Eventos de riscos identificados</b>	
7.1	<b>Risco</b>	Necessidade de fornecer o item contratado com o fornecedor, com alteração de marca ou especificação técnica.
7.1.1	<b>Causa</b>	Falta do item no mercado no momento da aquisição pelo fornecedor.
7.1.2	<b>Consequência</b>	Em função da taxa de variação, não atender ao objetivo da contratação
7.1.3	<b>Controle</b>	Verificação por parte da fiscalização a variação do objeto a ser entregue, de forma atender o objetivo da contratação
7.1.4	<b>Impacto</b>	Médio
7.1.5	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
7.1.6	<b>Classificação do nível do</b>	Médio.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

	<b>risco</b>	
<b>7.1.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização a variação do objeto a ser entregue, conforme a taxa de variação fica ao critério da equipe técnica aceitar ou não o fornecimento do item alterado.
<b>7.1.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados.
<b>7.2</b>	<b>Risco</b>	Alteração do prazo do fornecimento.
<b>7.2.1</b>	<b>Causa</b>	Incapacidade de fornecer no prazo estipulado.
<b>7.2.2</b>	<b>Consequência</b>	Comprometimento dos processos internos da Codevasf.
<b>7.2.3</b>	<b>Controle</b>	Acompanhamento constante por parte da fiscalização, de forma atender os prazos da contratação.
<b>7.2.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
<b>7.2.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.
<b>7.2.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
<b>7.2.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização o cronograma estabelecido no Edital, pelo Anexo VII.
<b>7.2.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados nos prazos estabelecidos.
<b>7.3</b>	<b>Risco</b>	Entrega em desacordo com as especificações do Edital.
<b>7.3.1</b>	<b>Causa</b>	Descumprimento das especificações técnicas estabelecidas via Edital.
<b>7.3.2</b>	<b>Consequência</b>	Não recebimento da contratação.
<b>7.3.3</b>	<b>Controle</b>	Verificação por parte da fiscalização a variação do objeto a ser entregue, de forma atender o objetivo da contratação.
<b>7.3.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.
<b>7.3.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
<b>7.3.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Alto.
<b>7.3.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização a variação do objeto a ser entregue, em caso de desacordo não aceitar o recebimento do item.
<b>7.3.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

<b>7.4</b>	<b>Risco</b>		Variação cambial do dólar.
	<b>7.4.1</b>	<b>Causa</b>	Implicações de mercado.
	<b>7.4.2</b>	<b>Consequência</b>	Variação nos preços do insumo e/ou dos produtos finais.
	<b>7.4.3</b>	<b>Controle</b>	Proteção cambial por parte das empresas fornecedoras.
	<b>7.4.4</b>	<b>Impacto</b>	Média.
	<b>7.4.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.
	<b>7.4.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
	<b>7.4.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para adequar à nova realidade cambial.
<b>7.5</b>	<b>7.4.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos valores contratados.
	<b>Risco</b>		Variação da inflação (IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).
	<b>7.5.1</b>	<b>Causa</b>	Implicações de mercado.
	<b>7.5.2</b>	<b>Consequência</b>	Variação nos preços do insumo e/ou dos produtos finais.
	<b>7.5.3</b>	<b>Controle</b>	A cargo das empresas fornecedoras.
	<b>7.5.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
	<b>7.5.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.
	<b>7.5.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
<b>7.6</b>	<b>7.5.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para adequar à nova realidade inflacionária.
	<b>7.5.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos valores contratados.
	<b>Risco</b>		Greve da Receita Federal do Brasil.
	<b>7.6.1</b>	<b>Causa</b>	Sem definição.
	<b>7.6.2</b>	<b>Consequência</b>	Possibilidade de atraso nos fornecimentos e comprometimento nos processos da Codevasf.
	<b>7.6.3</b>	<b>Controle</b>	Medidas prevista em Edital para possíveis atrasos.
	<b>7.6.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.
	<b>7.6.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

	7.6.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.6.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para aos novos prazos de fornecimento.
	7.6.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos prazos contratados.
7.7		<b>Risco</b>	Greve de Caminhoneiros.
	7.7.1	Causa	Sem definição.
	7.7.2	Consequência	Possibilidade de atraso nos fornecimentos e comprometimento nos processos da Codevasf.
	7.7.3	Controle	Medidas prevista em Edital para possíveis atrasos.
	7.7.4	Impacto	Alto.
	7.7.5	Probabilidade	Baixa.
	7.7.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.7.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para aos novos prazos de fornecimento.
	7.7.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos prazos contratados.
7.8		<b>Risco</b>	Aumento dos custos de transporte internacional de cargas.
	7.8.1	Causa	Implicações de mercado.
	7.8.2	Consequência	Variação nos preços do insumo e/ou dos produtos finais.
	7.8.3	Controle	A cargo das empresas fornecedoras.
	7.8.4	Impacto	Médio.
	7.8.5	Probabilidade	Média.
	7.8.6	Classificação do nível do risco	Médio.
	7.8.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para adequar à nova realidade de custos de logísticas.
	7.8.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos valores contratados.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

<b>7.9</b>	<b>Riscos</b>		Lockdown.
	<b>7.9.1</b>	<b>Causa</b>	Sem definição.
	<b>7.9.2</b>	<b>Consequência</b>	Possibilidade de atraso nos fornecimentos e comprometimento nos processos da Codevasf.
	<b>7.9.3</b>	<b>Controle</b>	Medidas prevista em Edital para possíveis atrasos.
	<b>7.9.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.
	<b>7.9.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
	<b>7.9.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Alto.
	<b>7.9.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para aos novos prazos de fornecimento.
	<b>7.9.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos prazos contratados.
<b>7.10</b>	<b>Riscos</b>		Dificuldade de aquisições de matéria-prima.
	<b>7.10.1</b>	<b>Causa</b>	Implicações de mercado.
	<b>7.10.2</b>	<b>Consequência</b>	Variação nos preços do insumo e/ou dos produtos finais.
	<b>7.10.3</b>	<b>Controle</b>	A cargo das empresas fornecedoras.
	<b>7.10.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.
	<b>7.10.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.
	<b>7.10.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Alto.
	<b>7.10.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora o que o Edital prevê para adequar às especificações técnicas e prazos.
	<b>7.10.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados dentro dos valores, prazos e especificações técnicas contratadas.
<b>7.11</b>	<b>Riscos</b>		Estimativa fora do prazo de entrega.
	<b>7.11.1</b>	<b>Causa</b>	Incapacidade de fornecer no prazo estipulado.
	<b>7.11.2</b>	<b>Consequência</b>	Comprometimento dos processos internos da Codevasf.
	<b>7.11.3</b>	<b>Controle</b>	Acompanhamento constante por parte da fiscalização, de forma atender os prazos da contratação.
	<b>7.11.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.
	<b>7.11.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.





**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

	7.11.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.11.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização o cronograma estabelecido no Edital, pelo Anexo VII.
	7.11.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados nos prazos estabelecidos.
7.12	<b>Riscos</b>		Não atender a Programação de Fornecimento Contratado – Anexo VII.
	7.12.1	Causa	Incapacidade de fornecer no prazo estipulado conforme Anexo VII.
	7.12.2	Consequência	Comprometimento dos processos internos da Codevasf.
	7.12.3	Controle	Acompanhamento constante por parte da fiscalização, de forma atender os prazos da contratação.
	7.12.4	Impacto	Alto.
	7.12.5	Probabilidade	Média.
	7.12.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.12.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização o cronograma estabelecido no Edital, pelo Anexo VII.
	7.12.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados nos prazos estabelecidos.
7.13	<b>Risco</b>		Interrupção do contrato.
	7.13.1	Causa	Incapacidade provisória de fornecimento.
	7.13.2	Consequência	Comprometimento dos processos internos da Codevasf.
	7.13.3	Controle	Acompanhamento constante por parte da fiscalização, de forma atender os prazos da contratação.
	7.13.4	Impacto	Alto.
	7.13.5	Probabilidade	Baixa.
	7.13.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.13.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização o cronograma estabelecido no Edital.
	7.13.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam alcançados nos prazos estabelecidos.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

<b>7.14</b>	<b>Risco</b>		Dano na descarga dos itens de fornecimento.
	<b>7.14.1</b>	<b>Causa</b>	Problemas logísticos.
	<b>7.14.2</b>	<b>Consequência</b>	Não recebimento da contratação até reparo e/ou substituição dos itens danificados.
	<b>7.14.3</b>	<b>Controle</b>	A cargo da fornecedora acompanhar os processos logísticos de forma manter a integridade dos objetos fornecidos.
	<b>7.14.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
	<b>7.14.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
	<b>7.14.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Média.
	<b>7.14.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização o nível de dano do objeto entregue, em caso de comprometimento do desempenho não aceitar o recebimento do item. Solicitar troca/reparo.
<b>7.15</b>	<b>Risco</b>		Dano no frete dos itens de fornecimento.
	<b>7.15.1</b>	<b>Causa</b>	Problemas logísticos.
	<b>7.15.2</b>	<b>Consequência</b>	Não recebimento da contratação até reparo e/ou substituição dos itens danificados.
	<b>7.15.3</b>	<b>Controle</b>	A cargo da fornecedora acompanhar os processos logísticos de forma manter a integridade dos objetos fornecidos.
	<b>7.15.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
	<b>7.15.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
	<b>7.15.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
	<b>7.15.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização o nível de dano do objeto entregue, em caso de comprometimento do desempenho não aceitar o recebimento do item. Solicitar troca/reparo.
<b>7.16</b>	<b>Risco</b>		Roubo ou extravio de cargas.
	<b>7.16.1</b>	<b>Causa</b>	Sem definição.
	<b>7.16.2</b>	<b>Consequência</b>	Comprometimento dos processos internos da Codevasf.
	<b>7.16.3</b>	<b>Controle</b>	A cargo da fornecedora realizar seguro de carga.
	<b>7.16.4</b>	<b>Impacto</b>	Alto.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

	7.16.5	Probabilidade	Baixa.
	7.16.6	Classificação do nível do risco	Alto.
	7.16.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fornecedora os custos quanto a contratação de seguro durante o transporte dos bens contratados.
	7.16.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam entregues com integridade e dentro dos prazos contratados.
7.17	Risco		Alterações Tributárias.
	7.17.1	Causa	Sem definição.
	7.17.2	Consequência	Variação nos preços do insumo e/ou dos produtos finais.
	7.17.3	Controle	Sem controle.
	7.17.4	Impacto	Médio.
	7.17.5	Probabilidade	Baixa.
	7.17.6	Classificação do nível do risco	Médio.
	7.17.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora a nova legislação tributária.
	7.17.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam entregues dentro da legislação tributária vigente.
7.18	Risco		Variação de local de entrega.
	7.18.1	Causa	Interesse da Codevasf visando atender as necessidades internas.
	7.18.2	Consequência	Atraso no fornecimento conforme prazos contratados.
	7.18.3	Controle	Definir em Edital as possibilidades de locais de entrega.
	7.18.4	Impacto	Médio.
	7.18.5	Probabilidade	Baixa.
	7.18.6	Classificação do nível do risco	Médio.
	7.18.7	Resposta ao evento de risco	Verificação por parte da fiscalização juntamente com a fornecedora previamente os locais de entregas.
	7.7.8	Plano de tratamento	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

		objetivos da contratação do objeto sejam entregues dentro dos prazos contratados e nos locais previamente acordados.
<b>7.19</b>	<b>Risco</b>	Férias Coletivas.
<b>7.19.1</b>	<b>Causa</b>	Sem definição.
<b>7.19.2</b>	<b>Consequência</b>	Atraso no fornecimento conforme prazos contratados.
<b>7.19.3</b>	<b>Controle</b>	Acompanhamento constante por parte da fiscalização, de forma atender os prazos da contratação.
<b>7.19.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
<b>7.19.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Baixa.
<b>7.19.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
<b>7.19.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Verificação por parte da fiscalização o cronograma estabelecido no Edital, pelo Anexo VII.
<b>7.19.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam entregues dentro dos prazos contratados.
<b>7.20</b>	<b>Risco</b>	Variação no prazo de pagamentos.
<b>7.20.1</b>	<b>Causa</b>	Processos internos da Codevasf deficientes; Atraso na liberação do orçamento.
<b>7.20.2</b>	<b>Consequência</b>	Atraso nos pagamentos dos fornecedores.
<b>7.20.3</b>	<b>Controle</b>	Acompanhamento constante por parte do setor financeiro de forma atender os prazos estipulados em Edital.
<b>7.20.4</b>	<b>Impacto</b>	Médio.
<b>7.20.5</b>	<b>Probabilidade</b>	Média.
<b>7.20.6</b>	<b>Classificação do nível do risco</b>	Médio.
<b>7.20.7</b>	<b>Resposta ao evento de risco</b>	Aprimoramento por parte da Codevasf quanto aos processos internos.
<b>7.20.8</b>	<b>Plano de tratamento</b>	Seguir os procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de fiscalização, conferências e trâmites de documentos e informações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável que os objetivos da contratação do objeto sejam pagos dentro dos prazos estipulados em Edital.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**  
**2ª Gerência Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental**

**ANEXO DO MAPA DE RISCOS – ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA**

Na inexistência de outra regra contratual, quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = (TX/100) / 365$$

$$EM = I \times N \times VP, \text{ onde:}$$

*I = Índice de atualização financeira;*

*TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;*

*EM = Encargos moratórios;*

*N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;*

*VP = Valor da parcela em atraso.*

Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos deverão ser instruídos com as justificativas e motivos e submetidos à apreciação da autoridade competente, que adotará as providências para eventual apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa à mora.

Bom Jesus da Lapa/BA, 25 de abril de 2024.

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:**

**DE ACORDO:**

**DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE**

**Danillo Moura Rodvalho**

Eng. Agrônomo - Analista de Desenvolvimento Regional  
Codevasf – 2º/GRR/UDT

**DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE**

**Edson Rodrigues Marques Júnior**

Gerente Regional de Revitalização e Sustentabilidade Socioambiental  
Codevasf – 2º/GRR

ANEXO VI – CRONOGRAMA PREVISTO

MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17
Assinaturas das Atas de Registros de Preços																
Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento	Emissão de Ordens de Fornecimento					
	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	Entregas de equipamentos	
		Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues	Pagamentos das faturas dos equipamentos entregues
		Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores	Emissão de Atestados para os Fornecedores



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA  
2ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

Anexo VII - Programação de Fornecimento Contratado

OF Nº: 2.0261/2023		PROCESSO: 59520.002061/2023-80				EDITAL: 57/2023				
ITEM	DESCRIÇÃO				UNIDADE	QTDE.	VALOR UNITÁRIO CONTRADO	VALOR TOTAL	DATA INÍCIO INSTRUMENTO	PRAZO FORNECIMENTO (DIAS)
1	Trator agrícola, potência mínima de 75 CV.				Und	95	R\$ 119.000,00	R\$11.305.000,00	22/01/2024	120
CRONOGRAMA (30, 60, 90, 120 DIAS)										
		INFORMAÇÕES QUANTIDADES DO OBJETO		% ENTREGA	INFORMAÇÕES VALORES TOTAIS POR PERÍODO					
DATA LIMITE 30 D		QUANTIDADE A FORNECER ATÉ 30 D (25%)		25,26%	ACUMULADO 25%		VALOR 30 D (25%)		ACUMULADO 25%	
21/02/2024		24			24		R\$ 2.856.000,00	R\$ 2.856.000,00		
DATA LIMITE 60 D		QUANTIDADE A FORNECER ATÉ 60 D (25%)		25,26%	ACUMULADO 50%		VALOR 60 D (25%)		ACUMULADO 50%	
22/03/2024		24			48		R\$ 2.856.000,00	R\$ 5.712.000,00		
DATA LIMITE 90 D		QUANTIDADE A FORNECER ATÉ 90 D (25%)		25,26%	ACUMULADO 75%		VALOR 90 D (25%)		ACUMULADO 75%	
21/04/2024		24			72		R\$ 2.856.000,00	R\$ 8.568.000,00		
DATA LIMITE 120 D		QUANTIDADE A FORNECER ATÉ 120 D (25%)		24,21%	ACUMULADO 100%		VALOR 120 D (25%)		ACUMULADO 100%	
21/05/2024		23			95		R\$ 2.737.000,00	R\$ 11.305.000,00		
INFORMAÇÕES GERAIS										
DATA ENCERRAMENTO			QUANTIDADE TOTAL FORNECIDA				VALOR TOTAL			
terça-feira, 21 de maio de 2024			95				R\$ 11.305.000,00			
VISTO PELA CODEVASF:						VISTO PELO FORNECDOR:				